

RESUMO DO CONSELHO GERAL (CG) de 24/07/2025

Ordem de trabalhos:

- I- Aprovação do mapa de férias da Diretora;
- II- Apreciação/Aprovação do Plano das Atividades de Enriquecimento Curricular 1º ciclo 2025/2026
- III- Apreciação/Aprovação do relatório final de execução do Plano Anual de Atividades 2024/2025
- IV- Outros assuntos.

Ponto I

Após análise, o mapa de férias da Diretora foi aprovado por unanimidade.

Ponto II

O Plano das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) do 1.º Ciclo, para o ano letivo de 2025/2026, foi aprovado por unanimidade.

As atividades que integram as AEC em cada ano de escolaridade e em cada escola, são as seguintes:

- Escola Básica dos Coruchéus, as AEC distribuem-se da seguinte forma: 1.º e 2.º anos: três horas de Atividade Física e Desportiva e duas horas de Expressões Artísticas (Expressão Dramática, Teatro e Artes Visuais); 3.º e 4.º anos: duas horas de Atividade Física e Desportiva e três horas de Expressões Artísticas (Expressão Dramática, Teatro e Artes Visuais).
- Escola Básica Santo António, a distribuição das AEC é a seguinte: 1.º e 2.º anos: duas horas de Atividade Física e Desportiva, duas horas de Expressões Artísticas (Expressão Dramática, Musical e Plástica) e uma hora de Inglês; 3.º e 4.º anos: duas horas de Atividade Física e Desportiva e três horas de Expressões Artísticas (Expressão Dramática, Musical e Plástica).
- Escola Básica do Bairro de São Miguel, as AEC encontram-se organizadas da seguinte forma: 1.º ano: uma hora de Expressivas (Artes Visuais), três horas de Desportivas (Atividade Física e Desportiva e Brincadeirologia) e uma hora de Científica e Social (Laboratório Verde); 2.º ano: duas horas de Expressivas (Artes Visuais e Teatro), duas horas de Desportivas (Atividade Física e Desportiva) e uma hora de Científica e Social (Laboratório Verde); 3.º ano: uma hora de Expressivas (Teatro), duas horas de Desportivas (Atividade Física e Desportiva e Brincadeirologia) e duas horas de Científica e Social (Laboratório Verde e Projeto); 4.º ano: duas horas de Expressivas (Teatro e Música), duas horas de Desportivas (Atividade Física e Desportiva e Brincadeirologia) e uma hora de Científica e Social (Projeto).

O representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica dos Coruchéus (APEB), manifestou preocupação relativamente à ausência, ao longo do ano letivo, da coordenadora das AEC na escola, bem como à reduzida comunicação com os pais e encarregados de educação. Informou ainda que a associação tem vindo a demonstrar insatisfação com a alegada diminuição da

qualidade das atividades. Nesse sentido, foi solicitada uma reunião com a entidade executora, Educar a Sorrir, agendada para o dia 25 de julho.

Ponto III

O Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor foi aprovado por unanimidade

O relatório final de execução do Plano Anual de Atividades 2024/2025 tem como principal objetivo analisar o grau de concretização das atividades previstas no PAA durante o ano letivo, com base nos dados quantitativos registados no programa InovarPAA pelos proponentes das atividades, complementados, em muitos casos, pelas avaliações realizadas pelos próprios alunos. Esta avaliação contribui para o processo de autoavaliação do agrupamento e para o desenvolvimento de uma cultura de melhoria contínua, fundamentada na reflexão e na evidência.

Foram registadas 447 atividades, tendo-se verificado a realização de atividades em todos os períodos letivos, com maior concentração no segundo período, sendo que a maioria corresponde a projetos e clubes. O 1.º Ciclo e a Educação Pré-escolar foram os níveis com maior número de propostas no âmbito do complemento curricular.

As atividades mais frequentes enquadram-se nas categorias de "visitas de estudo", "convívios e comemorações" e "projetos desenvolvidos com entidades externas", o que revela uma clara aposta na aprendizagem experiencial e na articulação com a comunidade. Em termos de público-alvo, a maioria das atividades foi dirigida aos alunos, em consonância com os objetivos do Projeto Educativo, reafirmando a centralidade dos discentes no processo de ensino-aprendizagem. Os alunos do 1.º Ciclo, particularmente dos 3.º e 4.º anos, foram os que mais beneficiaram de atividades extracurriculares.

Quanto ao grau de consecução foi de 91,5%, o que reflete um elevado grau de concretização do plano e evidencia o compromisso e a organização das equipas educativas. A relação entre atividades propostas e realizadas manteve-se estável ao longo dos diferentes períodos letivos. Embora a maioria dos grupos disciplinares tenha cumprido integralmente as atividades planeadas, registaram-se alguns desvios superiores a 50%. As categorias com mais atividades não realizadas foram "visita de estudo", "concurso" e "atividade desportiva". A Diretora do Agrupamento justificou estas falhas com fatores externos, nomeadamente condições meteorológicas adversas e constrangimentos logísticos.

Relativamente aos objetivos do Projeto Educativo, a maioria das atividades teve como foco "Elevar os níveis de desempenho dos alunos" e "Orientar o processo de ensino e aprendizagem para o sucesso", tendo-se registado, este ano letivo, um crescimento relevante nas atividades orientadas para "Melhorar os processos de articulação pedagógica" e "Envolver as famílias e a comunidade local na vida escolar", demonstrando um esforço acrescido de aproximação da escola à comunidade.

Comparativamente com anos letivos anteriores verifica-se que:

- No presente ano letivo, observou-se um aumento de atividades propostas por várias estruturas, nomeadamente: o 1.º Ciclo da Escola Básica de Santo António e da Escola Básica do Bairro de São Miguel, Bibliotecas Escolares, Educação Pré-escolar, e os grupos disciplinares 120 (Inglês 1.º Ciclo), 230 (Matemática 2.º Ciclo), 240 (Artes 2.º Ciclo), 250 (Música 2.º Ciclo), 260 (Educação Física 2.º Ciclo), 520 (Ciências e Biologia), 600 (Artes) e 620 (Educação Física). Houve também um acréscimo nas modalidades de “concurso”, “atividade desportiva”, “convívio/comemoração” e iniciativas associadas ao programa “Eco-Escolas”, revelando uma oferta educativa mais diversificada e multidimensional.
- A distribuição das atividades por público-alvo manteve-se estável, com os alunos como foco principal. No entanto, verificou-se um aumento de atividades dirigidas ao Pré-escolar, ao 3.º ano e ao 12.º ano.
- A taxa de execução aumentou de 83,5% em 2022/2023 para 92,97% em 2023/2024, tendo registado uma ligeira descida no presente ano para 91,5%. Apesar da diminuição, a taxa mantém-se elevada e demonstra o empenho das estruturas educativas na concretização das atividades previstas.

A avaliação do PAA 2024/2025 evidencia:

- um elevado grau de cumprimento das ações planeadas, com destaque para o envolvimento dos docentes e para o contributo crescente de entidades parceiras externas, o que reforça a abertura da escola à comunidade e a promoção de uma educação mais participativa e integral. A menor taxa de execução registada nas modalidades “visita de estudo” e “atividade desportiva”, nos 11.º, 9.º e 7.º anos. Estes dados constituem uma oportunidade de melhoria, permitindo o reajuste do planeamento futuro em função dos constrangimentos identificados e das reais necessidades dos alunos.
- a importância de manter uma cultura organizacional assente na monitorização, reflexão e melhoria contínua. O dinamismo e a flexibilidade demonstrados na adaptação do PAA ao longo do ano letivo refletem a maturidade institucional do agrupamento.

Ponto IV

A Srª Diretora informou que os alunos do agrupamento foram campeões nacionais na modalidade de voleibol masculino, resultado que mereceu elogio por parte dos presentes.

A representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Eugénio dos Santos questionou a Diretora sobre o estado das obras naquela escola, bem como sobre a implementação da diretiva do Ministério da Educação, Ciência e Inovação, relativa à proibição do uso de smartphones em contexto escolar. A Diretora esclareceu que a requalificação da Escola Básica Eugénio dos Santos depende ainda da elaboração e aprovação dos projetos técnicos necessários, pelo que as obras só irão iniciar pelo menos daqui a três anos. Quanto à diretiva sobre a utilização de smartphones, informou que os alunos do 1º ciclo e 2º ciclo não os irão utilizar, quanto ao 3º ciclo e ensino secundário a sua análise será realizada pelos diferentes departamentos e pelo Conselho Pedagógico, prevendo-se uma decisão no início do próximo ano letivo.

O representante da APEB sugeriu a realização de uma ação de sensibilização dirigida à comunidade educativa, com o objetivo de promover uma reflexão informada sobre os benefícios e os riscos associados ao uso de smartphones em contexto escolar.

A Presidente, Liliana Domingues

O Secretário, Paulo Neves